

KLL EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE S/A
CNPJ: 92.327.410/0001-60

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em reais)

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	44.213.978	10.437.843
Contas a receber de clientes (Nota 6)	22.007.785	18.630.446
Estoques (Nota 7)	27.928.840	32.246.576
Tributos a recuperar (Nota 8)	15.699.076	4.933.102
Outros ativos	1.670.095	6.702.559
Total do ativo circulante	111.519.774	72.950.526
Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 16)	357.996	169.321
Tributos a recuperar (Nota 8)	8.834.771	643.990
Impostos diferidos (Nota 8)	3.159.379	5.631.963
Imobilizado (Nota 9)	26.447.031	23.445.713
Intangível (Nota 10)	5.406.186	4.139.884
Total do ativo circulante	44.205.364	34.030.871
Total do ativo	155.725.138	106.981.397

Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante		
Fornecedores (Nota 11)	24.855.843	22.412.951
Salários e encargos sociais (Nota 12)	6.816.387	4.964.086
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	504.296	722.062
Tributos a pagar (Nota 14)	4.126.429	3.521.257
Outros passivos (Nota 15)	11.579.700	3.364.833
Dividendos a pagar (Nota 16)	5.734.059	-
Total do passivo circulante	53.616.714	34.985.189
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	85.790	588.711
Partes relacionadas - mútuo (Nota 23)	40.515.411	38.753.766
Outros passivos (Nota 15)	10.601.627	70.159
Provisão para contingências (Nota 16)	54.863	142.187
Total do passivo não circulante	51.257.691	39.554.825
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 17)	17.974.651	17.974.651
Reservas de lucros	1.618.154	410.983
Lucros acumulados	31.257.927	14.055.749
Total do patrimônio líquido	50.850.732	32.441.383
Total do passivo e patrimônio líquido	155.725.138	106.981.397

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A KLL Equipamentos para Transportes S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Alvorada, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia possui unidades de distribuição nos estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. A Companhia tem como objeto a exploração do ramo da indústria, comércio, importação e exportação dos equipamentos para transporte em geral, além de eventual prestação de serviços relacionados a este ramo, tais como atividades de instalação de equipamentos de fabricação própria em veículos em geral, assistência técnica e entreposto logístico com relação a esses mesmos equipamentos de fabricação própria, assim como a comercialização de produtos e peças de reposição e representações comerciais em geral. A Companhia é controlada direta pela SAF HOLLAND Brasil. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 29 de junho de 2023. **1.1. Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais. Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. Nesse sentido não foram identificadas implicações relevantes que impactassem as demonstrações financeiras da Companhia. **1.2. Conflito entre Rússia e Ucrânia:** Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições à exportação a certas Companhias, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir Companhias estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas podem impactar o mercado brasileiro. Até o momento não há impactos relevantes, a Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado do conflito em curso. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. **2.2. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 1 (CPC 26) "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determina que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex. covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atendimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **Alteração ao IAS 1 (CPC 26) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 (CPC 23) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em março de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **2.3. Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **2.5. Instrumentos financeiros:** a. **Classificação** - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: - Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); - Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. b. **Reconhecimento e desreconhecimento** - Comprás e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. c. **Mensuração** - No reconhecimento inicial, a Companhia men-

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro 2022. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório da Administração

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)			
	2022	2021	
Receita líquida de vendas (Nota 18)	223.393.984	167.717.193	
Custo das mercadorias e serviços (Nota 19)	(177.333.995)	(131.299.920)	
Lucro bruto	46.059.989	36.417.273	
Despesas gerais administrativas (Nota 19)	(10.732.526)	(8.107.724)	
Despesas Comerciais (Nota 19)	(6.077.698)	(4.496.203)	
Outras receitas (desp.) operacionais, líquidas (Nota 20)	4.864.375	63.109	
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	34.114.139	23.876.455	
Receitas financeiras (Nota 21)	13.500.117	4.040.818	
Despesas financeiras (Nota 21)	(14.280.595)	(6.711.541)	
Resultado financeiro	(760.478)	(2.670.273)	
Resultado antes dos impostos	33.353.661	21.205.732	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(6.717.670)	(4.079.529)	
Diferido	(2.472.583)	(2.962.860)	
Resultado líquido do exercício	24.143.408	14.163.343	
Resultado por ação básico e diluído (em R\$)	0,25	0,15	

Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro (Em reais)			
	2022	2021	
Resultado líquido do exercício	24.143.408	14.163.343	
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	24.143.408	14.163.343	

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro (Em reais)				
	Cap. Social	Res. Legal	Lucros (Prej.) Acum.	Total
Em 31/12/2020	17.974.651	410.983	(107.594)	18.278.040
Lucro líquido do exercício	-	-	14.163.343	14.163.343
Em 31/12/2021	17.974.651	410.983	14.055.749	32.441.383
Lucro líquido do exercício	-	-	24.143.408	24.143.408
Dividendos mín. obrigat...	-	-	(5.734.059)	(5.734.059)
Constituição de res. legal	-	1.207.170	(1.207.170)	-
Em 31/12/2022	17.974.651	1.618.154	13.257.927	50.850.732

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	24.143.408	14.163.343
Lucro líquido do exercício	24.143.408	14.163.343
Depreciação e Amortização	3.710.803	3.795.317
Constituição (Rev.) de provisões p/crédito de liquidação duvidosa	1.132.423	(237.573)
Constituição (Rev.) I.R. e contribuição social diferido	2.472.583	2.962.860
Juros e variação cambial s/emprést. partes Relacionadas	1.761.645	2.186.538
Box de Imobilizado	72.264	35.280
Box de Intangível	-	68.266
Provisão para Contingentes	(87.324)	(164.824)
Provisão (reversão) para estoques obsoletos	372.741	(2.984.308)
Varições nos ativos e passivos	33.578.543	19.935.019
Contas a receber	(4.509.762)	(4.129.644)
Estoques	3.944.995	(13.100.456)
Tributos a recuperar	(18.956.756)	(2.445.382)
Outros Ativos e depósitos judiciais	4.843.790	4.862.879
Fornecedores	2.442.982	9.018.920
Salários e encargos sociais a pagar	1.852.302	1.115.390
Tributos a pagar	9.253.605	4.093.254
Outras Contas a Pagar	18.721.900	1.289.752
Caixa gerados nas operações	51.171.509	10.913.974
Juros pagos de empréstimos	(8.624.000)	(5.218.215)
Imposto de Renda e contribuição social pagos	(35.768)	110.121
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	42.583.277	5.805.881
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(6.623.882)	(1.517.227)
Aquisição de Intangível	(1.426.805)	(1.254.081)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.050.687)	(2.771.308)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-	(2.791.965)
Pagamento empréstimos	(756.456)	(1.782.992)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(756.456)	(4.574.957)
Demonstração das variações no caixa e equiv. de caixa	33.776.134	(1.650.506)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	10.437.843	12.088.349
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	44.213.978	10.437.843
Aumento/Redução no caixa e equivalentes de caixa	33.776.135	(1.650.506)

demonstração do resultado. **2.11. Impairment de ativos não financeiros:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do balanço. **2.12. Fornecedores:** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. **2.14. Benefícios a empregados:** O reconhecimento dessa participação, quando aplicável, é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. A Companhia não concede outros tipos de benefícios além daqueles previstos em lei. A Companhia não concede plano de pensão ou outros benefícios pós-emprego, nem esquemas de remuneração baseado em ações. **2.15. Receitas:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. (a) **Vendas de produtos e serviços** - As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de crédito tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. Os serviços são reconhecidos no momento que a Companhia efetua a operação. (b) **Receitas financeiras** - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação às contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. **3. Gestão de risco financeiro:** **3.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Diretoria estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. (a) **Risco de crédito** - A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito aos títulos e valores mobiliários e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. (b) **Risco de liquidez** - E o risco de a Companhia dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. (c) **Risco de mercado - i. Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em complemento a este hedge natural. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2022		2021	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Clientes em US\$	445.994	2.327.065	352.525	1.967.265
Clientes em EUR	22.499	125.306	22.499	142.217
Exposição	-	2.452.37	-	2.109.482
	2022	Reais	2021	Reais
Passivo				
Clientes em US\$	451.594	2.515.110	339.353	2.145.052
Clientes em EUR	583.050	3.042.180	741.143	4.135.949
Exposição líquida	-	5.557.289	-	6.281.001
Exposição líquida	-	3.104.917	-	4.171.519

3.2. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de lucros. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. **3.3. Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos da Companhia são avaliadas e consideradas com baixo risco de volatilidade. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis não realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir: (a) **Provisão para contingências** - A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme nota 16. **5. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2022	2021
Caixa	6.495	6.525
Depósitos bancários de curto prazo	6.565.263	4.355.940
Aplicações financeiras	37.642.220	6.075.378
	44.213.978	10.437.843

A Companhia efetua aplicações financeiras em instituições financeiras de grande porte com